

CÂMARA MUNICIPAL
S. SEBASTIÃO DO CAÍ
N.º 268/09
Rec. 09.11.2009

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Sessão Realizada

Em 23 / 11 / 2009

Proposição

- Aprovada
 Rejeitada
 Maioria
 Unanimidade

Outorga o título de "Cidadão Caiense" ao Doutor ARNO EUGENIO CARRARD.

Presidente

Art. 1º - É outorgado o título honorífico de "Cidadão Caiense" ao Doutor ARNO EUGENIO CARRARD, filho de Armindo Carrard e de Guilhermina Eleonora Carrard, nascido em 24 de julho de 1943, em Bom Princípio, Rio Grande do Sul.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da entrega do título, em ato solene.

São Sebastião do Caí,

JUSTIFICATIVA

Anexamos a esta proposta dados biográficos do Dr. Arno Eugenio Carrard que justificam a homenagem que ora lhe prestamos.

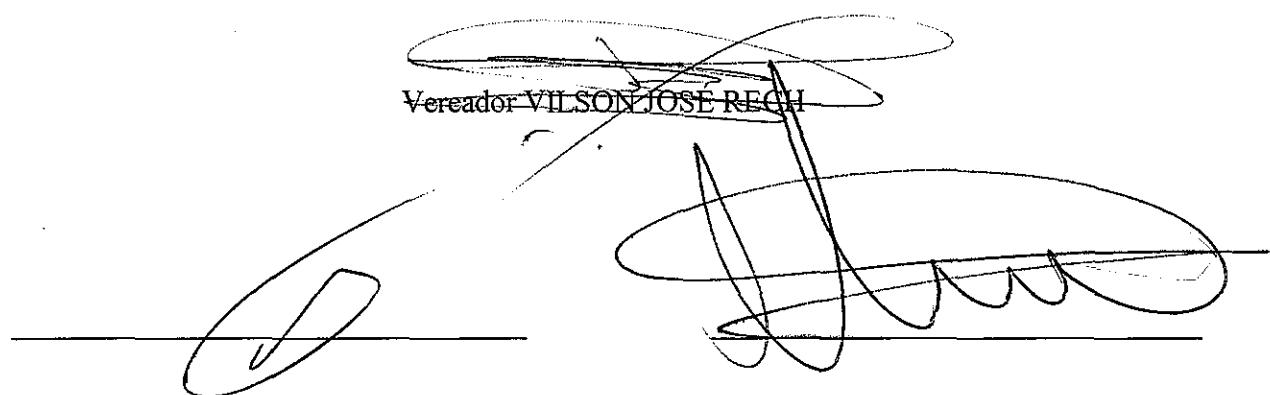
Sintetizando, podemos citar a sua atuação política neste Município, tendo sido eleito Vereador na 6ª legislatura (período de 1969 a 1973) pelo Partido da Aliança Renovadora Nacional – ARENA.

Como Vereador e cidadão foi um homem que direta ou indiretamente muito fez por São Sebastião do Caí, integrando com outras lideranças caienses a busca de melhorias para o Município, estando entre as conquistas a implantação da Indústria Griffith, a ponte São Sebastião do Caí-Matiel, o quarteirão-sede do INSS, o Banco do Brasil e o primeiro núcleo de casas populares na sede do Município.

A outorga do título de cidadania caiense é uma manifestação de reconhecimento a sua dedicação a São Sebastião do Caí.

Sala das Sessões, 09 de novembro de 2009.

Vereador VILSON JOSE RECH



CURRICULUM VITAE

Nome: ARNO EUGENIO CARRARD

I – QUALIFICAÇÃO

Brasileiro, casado, advogado, procurador federal do INSS aposentado, nascido em Bom Princípio, Estado do Rio Grande do Sul, em 24 de julho de 1943. Filho de Armindo Carrard e Eleonora Guilhermina Gossler Carrard, num total de 11 irmãos. Teve como avós paternos Eugenio Isidoro Carrard e Emilia Schmaedecker Carrard. Foram seus avós maternos Balduino Gossler e Maria Hassler Gossler. Seu bisavô paterno, Eugenio Carrard, nasceu na Suíça. Casado em 23 de maio de 1970 com Liane Carrard, sendo esta filha de Emílio Adelar Froener Veit e Maria Amanda Weissheimer Veit. O casal possui três filhas e um filho. A mais velha, Maria Angélica Carrard, Juiza Federal, é casada com o também Juiz Federal Nórton Luis Benites, pais de Olívia Carmela. O segundo, Rafael Carrard, casado com a empresária Adriane Heck Carrard, é Defensor Público Estadual concursado, atuando na Comarca da cidade de Bento Gonçalves, pais de Clara. A terceira, Bianca Carrard, é Analista da Justiça Federal concursada e está se preparando para o concurso de Juíza Federal. É noiva de Tiago Scherer, Juiz Federal. A quarta, Liliana Carrard, solteira, advogada, recentemente estudou em Londres, Inglaterra, visando o Mestrado no Direito Penal e atualmente mantém atividades de advocacia em São Paulo-SP.

II – ATIVIDADES PROFISSIONAIS

a) Funções públicas de carreira:

Em 1963 ingressou na Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL -, órgão federal de promoção do planejamento e desenvolvimento dos três Estados do Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), tendo exercido as seguintes funções:

1. Auxiliar Administrativo (1963 a 1966).

2. Assistente de Serviços Sociais (1966 a 1969).

Integrou o Departamento de Recursos Humanos, sendo-lhe confiadas entre outras tarefas, promover encontros dos Coordenadores do MOBRAL com prefeitos e líderes municipais para sua implantação na Região. Realizou trabalhos e estudos relativos ao crédito educacional, assim como seminários, encontros regionais e nacionais sobre educação, saúde pública e assistência social .

3. Procurador na SUDESUL, a partir de 1970. Lotado na Consultoria Jurídica, atuou em processos judiciais complexos, pareceres, assim como na elaboração de contratos binacionais entre Brasil e Uruguai, com a interveniência da ONU.

4. Em 1984 teve sua movimentação funcional para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, onde se aposentou na condição de Procurador Federal, tendo conquistado a mais alta referência. Na Procuradoria do INSS atuou no serviço de contencioso geral, onde era encarregado da defesa das demandas judiciais.

5. Secretário do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL (1971 a 1978). Teve sob sua responsabilidade a articulação, montagem e elaboração da matéria debatida pelos Conselheiros, secretariando suas reuniões. Referido órgão era presidido pelo Ministro do Interior e integrado pelos três Governadores do Sul, representantes de todos os ministérios civis, diretores do Banco do Brasil, BRDE e BNDE. Esta atividade acumulou com a de Procurador. O Conselho Deliberativo da SUDESUL, entre outros, tinha como pauta os seguintes assuntos:

- 5.1. Diagnóstico da Indústria Metal Mecânica na Região Sul;
- 5.2. Desperdício da Indústria Agropecuária;
- 5.3. Recursos hídricos para irrigação da agricultura;
- 5.4. Perspectivas do Pólo Petroquímico do RS, que mais tarde foi implantado;
- 5.5. Desempenho da economia na Região Sul;
- 5.6. Estimativas da produção da lavoura;
- 5.7. Inventário do calcário em Santa Catarina;
- 5.8 Política de desenvolvimento microrregional (Associação de Municípios);
- 5.9. – Aprimoramento dos recursos humanos na Região Sul;
- 5.10 – Projeto Litoral Sul de Santa Catarina;
- 5.11 – Programa Especial de Controle da Erosão do Solo Urbano no Noroeste do Estado do Paraná;
- 5.12 – Planos de Governo dos Estados de SC, PR e RS;
- 5.13 – Sistema Centurião, integrante do Projeto Jaguarão;
- 5.14 – II Plano Nacional de Desenvolvimento – PND;
- 5.15 – Projeto calcário do Estado do Rio Grande do Sul;
- 5.16 – Projeto da Lagoa Mirim;
- 5.17 – Pólo Carboquímico;
- 5.18 – Ligações das bacias IBICUÍ-JACUÍ.

6. Secretário da Comissão de Coordenação Regional Sul do Ministério do Interior (1971 a 1978). A Comissão era integrada

pelo Ministro do Interior (presidente), superintendente da SUDESUL, titulares do extinto Banco Nacional de Habitação – BNH, Fundação Nacional do Índio – FUNAI, Departamento Nacional de Obras de Saneamento – DNOS, Projeto Rondon e Secretaria do Meio Ambiente. Era objetivo da Comissão recomendar prioridades para a ação dos referidos órgãos e entidades, visando ao planejamento nacional e regional e à formulação de diretrizes ministeriais. Esta atividade foi desenvolvida concomitantemente com a de Procurador.

7. Secretário da Junta Diretiva do Projeto Sudoeste 1, igualmente acumulada entre os anos de 1970 e 1978, então presidida pelo Secretário da Agricultura do Estado do RS e composta, ainda, pelo Superintendente da SUDESUL e pelo Delegado Federal do Ministério da Agricultura. A Junta conduzia a política de desenvolvimento e assistência à agricultura e pecuária no Sudoeste do País, sendo este um projeto pioneiro que serviu como orientação para posterior implantação da EMATER-RS.

b) Outras atividades profissionais:

O primeiro emprego foi na construção civil, por volta de 1958, tendo trabalhado com auxiliar de pedreiro na edificação da casa paroquial de Bom Príncípio. Foi seu empregador Pedro Bartzen Sobrinho. De 1962 a 1963 foi funcionário do extinto SULBANCO, hoje SANTANER. Desde sua formatura na Faculdade de Direito da PUC, vem desempenhando advocacia intensa na área cível, empresarial, eleitoral e criminal, especialmente junto aos Tribunais do RS e Brasília.

**III – ATIVIDADES LIGADAS AO MUNICÍPIO DE
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ**

Ao tempo em que Bom Príncípio era distrito caiense, Arno Eugenio Carrard integrava um contingente de centenas de jovens estudantes residentes nos demais distritos, que convergiam à sede municipal para freqüentar o Ginásio São Sebastião, dirigido por religiosas da Igreja Católica, mas com a participação de estudantes de todos os segmentos da fé. Desde logo, com o prédio do educandário em construção, foi um aluno empenhado na “campanha do tijolo”. No mesmo período, coordenava a organização de olimpíadas estudantis intermunicipais que ensejavam a confraternização desportiva em todas as modalidades. Sagrou-se campeão juvenil de futebol, fazendo parte da equipe do Esporte Clube Municipal, cujo técnico foi o ex-vereador Antônio O. I. da Silva. Liderou, também, a construção da primeira cancha de voleibol e foi na inauguração oficial daquela quadra de esporte amador, nos fundos do Ginásio, na presença do então Prefeito Municipal Dr. Orestes José Lucas, que Arno pronunciou o primeiro discurso de sua vida. Continuou dando projeção à classe estudantil ginásial, ao formar e presidir a União Caiense de Estudantes Secundários que, de logo, teve assento nas assembleias gerais da União Gaúcha de Estudantes Secundários, sendo lá guindado a Secretário da UGES.

Enquanto vereador caiense, cuja atividade na época não era remunerada, exerceu a liderança da oposição e a presidência do então Diretório Municipal da Aliança Renovadora Nacional, ao tempo do bipartidarismo. Como tal integrou o corpo de lideranças caienses que mostrava grande unidade e força reivindicatória, estando entre as conquistas, a implantação da Indústria Griffith, a ponte Caí - Matiel, o quarteirão-sede do INSS, o Banco do Brasil e o primeiro núcleo de casas populares na sede do Município. Aquela época política ficou marcada pelo amplo debate de idéias e posições políticas, com numerosas convenções partidárias e discussões com relevante conteúdos. Estendiam-se a encontros abertos entre políticos de todas as matizes, destacadamente nos ambientes do “Bar El Farolito” e “Estação Rodoviária”.

Mas, a maior presença de Arno Eugenio Carrardno destino de São Sebastião do Caí, foi a partir de 1981, nos sucessivos processos de emancipações dos quatro principais distritos caienses: Bom Princípio, Capela de Santana, São José do Hortêncio e São Vendelino. Intervieio desde o lançamento dos respectivos movimentos de independização, assim como na elaboração dos processos encaminhados à Assembléia Legislativa do Estado. Finalmente, a defesa dessas comunidades nos diversos processo judiciais contra elas movidas. A formação e o desenrolar das ações emancipacionistas, estão registrados em livros de atas próprios e mesmo amplamente noticiados pela imprensa local e estadual. A tese sustentada por Arno Eugenio Carrard, desde o início das campanhas de emancipações, de logo tiveram fortes reações contrárias, mas, pouco tempo se passou e a compreensão positiva passou a preponderar. Carrard defendia a idéia de que o Município de São Sebastião do Caí, geograficamente constituído de extensos braços formados pelos distritos, exigia um esforço administrativo e suporte financeiro descomunais, sendo que o retorno e a geração de tributos se mostravam extremamente modestos e desproporcionais. Ambos, os distritos e a sede, vinham sofrendo grandes desgastes em decorrência disso. Carrard afirmava que, ao liberar os seus distritos para organizações político - administrativas próprias, faria com que a cidade de São Sebastião do Caí, resultaria num grande pólo regional, econômico, cultural e urbano, segundo a sua vocação e convergência, bem como privilegiada localização geográfica. O tempo confirmou este prognóstico e atualmente todas as comunas integrantes do Vale do Rio Caí, consagram-se como a área de maior desenvolvimento no País. Seu trabalho se estendeu, na mesma forma, para o outro lado do Rio Caí, relativamente a então distritos de Montenegro e de Salvador do Sul, que também necessária e naturalmente, têm na sede caiense, um corredor que permite a chegada nos grandes centros consumidores da área Metropolitana de Porto Alegre, Vale do Sinos e Caxias do Sul.

IV - ATIVIDADES POLÍTICAS

- 1960 Presidente da União Caiense dos Estudantes Secundários;
- 1960/61 Secretário da UGES – União Gaúcha dos Estudantes Secundários;
- 1963 Líder da oposição ao Grêmio Estudantil do Colégio Júlio de Castilhos;
- 1964 Secretário do Centro Acadêmico Maurício Cardoso, da Faculdade de Direito da PUC;
- 1967 Fundador e primeiro Presidente da ARENA Jovem do Estado do Rio Grande do Sul;
- 1968 Vereador (mandato gratuito) e Presidente do Diretório Municipal da ARENA de São Sebastião do Caí; época em que grandes pleitos foram bem sucedidos, tais como a Agência do INSS, a Caixa Econômica Estadual, o Banco do Brasil e núcleo de casas populares.
- 1969 Presidente do Grêmio Esportivo União de Bom Princípio;
- 1970 Presidente da Sociedade Santa Cecília, de Bom Princípio;

- 1973 Fundador e Vice-Presidente da Associação dos Servidores da SUDESUL;
- 1981 Secretário do Diretório Regional do PMDB, na época sob a presidência e vice-presidência, respectivamente, dos ex-Governadores Pedro Simon e Sinval Guazzelli;
- 1982 Presidente da Comissão de Emancipação do Município de Bom Princípio;
- 1982 a 2002 Advogado das emancipações no Estado do Rio Grande do Sul, tendo apoiado gratuitamente a criação de centenas de municípios. Vem sendo agraciado com o título de “Cidadão Honorário” em inúmeros municípios. Mantém advocacia permanente e especializada na Justiça Eleitoral e em processos ligados à ordem tributária. Atua, por ato de benevolência, em defesa de entidades ambientalistas do Estado e em defesa de ações movidas contra jornalista, atentatórias à liberdade de imprensa.
- 2004 Vice-Presidente da Associação Comunitária do Imbé – Braço Morto e Presidente do “Fórum dos Veranistas do Estado”. Estas entidades seguem a linha de orientação da ONU e União Européia nas questões ambientais, tendo em conta o Aquecimento Global.

2005/2006/2007/2008/2009 – Presidente da Associação Comunitária do Imbé – Braço Morto e Presidente do “Fórum dos Veranistas do Estado”. Nestas duas entidades, tem como plano principal de ação o “Duplo Domicílio Eleitoral”, já em fase de proposta de Emenda Constitucional na Câmara dos Deputados. Também a criação de um “Centro de Controle das Catástrofes Naturais” e a discussão sobre o Plano Diretor do Imbé. Vem promovendo medidas judiciais em nome da Associação Comunitária, contra a edificação vertical no Imbé, autorizadas pelo Plano Diretor

V - ESCOLARIDADE

1. Curso primário – Escola Paroquial Marista, Seminário, e Grupo Escolar Pio XII, em Bom Princípio.
2. Curso ginásial – Colégio Marista São Tiago de Farroupilha/RS e Ginásio São Sebastião do Caí.
3. Curso clássico – Colégio Júlio de Castilhos, em Porto Alegre.
4. Curso superior - Faculdade de Direito, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS)
5. Participante de academia de oratória e diversos concursos.

6. Ano de 1965 – Estágio nos EUA junto à ONU e OEA.

VI – RESIDÊNCIA E ESCRITÓRIO

1. Residência principal, desde 1976, na Rua Duque de Caxias, nº 1534, apto. 601, Centro, Porto Alegre/RS, CEP 90.10.281, tel. 51 32242846, e-mail - arnocarrard@hotmail.com

2. Residência de verão no litoral atlântico, na Rua Cruz Alta, nº 492, esquina com Rua Sapianga, Município de Imbé/RS, CEP 95.625.000, tel. 51 36273042.

3. Residência de fim-de-semana (exceto no verão) na Rua Pedro Helmuth Weissheimer, nº 155, Bairro Centro, Município de Bom Princípio/RS, CEP 95.765.000, tel. 51 36341214. Construção inspirada no estilo neoclássico (greco-romano).

4. Escritório de Advocacia rua dos Andradas nº 1534, conjunto 73, Centro, Porto Alegre/RS, CEP 90.020.010, tel. 51 32244455 e 51 998780770, e-mail - arnocarrard@hotmail.com. Atua nos tribunais de Porto Alegre e Brasília.

VI -OUTROS ASPECTOS

1. Não tem o hábito do cigarro e de ingestão alcoólica. Pratica ininterruptamente o futebol e se dedica à construções de casas no estilo neoclássico.

2. Realizou viagens de reconhecimento de mais de uma centena de países da Europa, Ásia, África e América, a maioria das vezes acompanhado da família. Nestas oportunidades, quase sempre loca e

dirige os automóveis. As últimas viagem internacionais foram em outubro/novembro de 2005, percorrendo 21 países da antiga União Soviética. Em outubro/novembro de 2006, percorrendo 14 países da América do Sul e Central. Em data de 26 de setembro até 26 de outubro do ano 2007 viagem para Argentina, Espanha, Inglaterra, País de Gales, Irlanda, Irlanda do Norte, Escócia, Islândia (esta no Círculo Polar Ártico). Em outubro/novembro de 2008 para Nova Zelândia e Austrália. Em agosto de 2009 ficou programada viagem para os diversos países do Caribe.

Porto Alegre, agosto de 2009.